



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DE REUNIÃO DE COMISSÃO PERMANENTE DE VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA NO DIA VINTE E UM DE MAIO DE DOIS MIL E DEZOITO (21-05-2018).

No dia vinte e um de maio, na Câmara Municipal de Mariana, às dez horas e cinquenta e quatro minutos, realizou-se a reunião da comissão de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente (Presidente: Marcelo Macedo; Vice-Presidente: Daniely Cristina Alves; Vogal: Deyvson Ribeiro), sendo presidida pelo vereador Marcelo Macedo. Estiveram presentes: o vereador Geraldo Sales, os representantes da Fundação Renova, Sr. Giorgio Vieira Peixoto, Líder de operações agroflorestais, Talles França, responsável pelo Projeto Vim Viver da Fundação Renova; o analista de relações institucionais, Sr. Bruno Marques. A vereadora Daniely leu a ata da última reunião de comissão, sendo aprovada, com a seguinte ressalva da vereadora Daniely: Sr. Júlio Vasconcelos, Secretário de Administração e Sra. Thaís, representante da procuradoria municipal. Leitura das Correspondências. O presidente Marcelo pediu para encaminhar ao Sr. Pascoal de Passagem de Mariana a resposta do SAAE ao Ofício nº210/2018 sobre a operação de tapa-buraco em frente à casa do morador. Foram convidados representantes da Fundação Renova para tratarem sobre: Projeto Vim Ver; Visita Técnica realizada pela Câmara e Ações Ambientais realizadas pela Fundação Renova desde a data do rompimento da Barragem até a presente data. Com a palavra, Sr. Giorgio disse que operações agroflorestais compreende desde Mariana até Espírito Santo, são cinco municípios no total. Sr. Giorgio explicou a parte de Mariana. O projeto começou através do TTAC, após impacto nas calhas das zonas rurais, em especial no rio Gualaxo. Já foram recompostas as margens e as calhas para reter o sedimento, de modo a evitar erosões. Nesse sentido, trabalhos foram realizados para controlar a erosão e garantir que o sedimento na corra ao longo do rio. O projeto tem dois anos de atuação, fornecendo garantias de matérias orgânica do solo. Sr. Giorgio disse que foram feitas recuperações iniciais: entregaram silagem para os produtores que tiveram impacto, sendo o fornecimento de acordo com a cultura do local. Já, em 2018, está sendo trabalhado a recuperação definitiva. Adiante, Sr. Giorgio informou que foi feito o levantamento das particularidades de cada propriedade, o ISA (Indicadores de Sustentabilidade e Agroecossistemas para recuperação socioeconômica e assistência rural. Sr. Giorgio comentou sobre as conclusões de obras, drenagem findada em 2017 e para enfim fazer a recuperação definitiva. Sr. Giorgio mostrou algumas imagens de recuperação. Foram recuperados emergencialmente afluentes que desaguam no rio Gualaxo, o que corresponde a 60%. Além disso, foram apresentadas as estratégias de atuação a longo e a médio prazo nas propriedades rurais. Serão feitos trabalhos de desenvolvimento rural sustentável. Será um trabalho geral na propriedade para trabalhar integralmente e ser sustentável. Será feito um planejamento estratégico para tornar esse trabalho possível. Será mapeada a região do município, as áreas produtivas, de floresta, as características de relevo para direcionar os trabalhos. A partir desse Zoneamento Ambiental Produtivo (ZAP), que faz o mapeamento das áreas impactadas, destacando os principais usos de ocupação do solo e a situação da água, será possível identificar o ISA, verificar as propriedades dando notas para cada tipo de trabalho, o que deve ser feito em cada uma para se tornar economicamente produtiva e sustentável. Sr. Giorgio disse que fez visita técnica com a Emater, levando o ISA, apresentando o que precisa ser melhorado na propriedade, perguntando ao produtor o que quer, o que tinha em seu terreno. Ainda, em parceria com o Emater foi feito um Plano de Ação Socioeconômico e Ambiental (PASEA) preliminar, identificando o que precisa ser feito na propriedade. Atualmente, está na fase de análise técnica e depois serão emitidos entre junho, julho e agosto esses projetos preliminares para depois apresentar o projeto final para a propriedade rural. Todo esse processo é feito em conjunto com o produtor. E em seguida começará a execução dos serviços, alguns já estão sendo executados. Sr. Giorgio disse que há duas empresas já fazendo restauro florestal,

Roberto

infant



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

recuperação das nascentes, cercamento de propriedades que fazem parte do Pasea. No momento, está no processo de reunião de fechamento com uma empresa para recuperação produtiva da propriedade, da parte do plantio agrícola. A empresa está para entrar em junho. Será definido junto ao produtor a localização exata para que os serviços sejam realizados na propriedade. Ainda, há parte do Cadastro Ambiental Rural (CAR). Alguns produtores já o tinham feito. Nesse sentido, foi feito um trabalho de fomento, algumas pessoas não quiseram fazer o CAR, outros deram andamento. Na maioria dos casos será possível cumprir o prazo legal, a data limite, 31 de maio de 2018. O produtor não é obrigado, a equipe da Renova apresenta a situação a ele, o qual pode se adequar ou não. Dos que aderiram ao Pasea, 92% das propriedades já receberam a primeira visita. O andamento em Mariana está avançado, poucas pessoas declinaram, apenas 11 propriedades das 231 propriedades não aderiram ao programa. A adesão dos produtores no geral está sendo positiva. Na parte da execução do programa, está sendo feito hoje o restauro florestal, sendo que a partir do código florestal é possível definir a área permanente de APP's, já tem a empresa responsável pelo cercamento das nascentes e tem outra para fazer o restauro. A partir disso, é conversado com o produtor para fazer o plantio de árvores. Sendo que até 2020 é preciso recuperar as áreas de APP's, são 1100 hectares a ser recuperados ao todo, sendo que em Mariana são 119 hectares mais 226. Desde de setembro de 2017 está havendo o cercamento e, desde fevereiro de 2018, o reflorestamento. Adiante, Sr. Giorgio apresentou as horas acumuladas de assistência técnica rural, começada em agosto de 2017. Em Mariana, há mais 800 horas acumuladas (2017 até o presente momento). Inclui nessa assistência, vacinação de bovinos, por exemplo. Aquele produtor que queira ter assistência, os especialistas visitam a propriedade e fazem análise técnica do que se pretende realizar. No mesmo contexto, há definições de indicadores técnicos produtivos: a ideia é saber o que aquela propriedade precisa para a melhoria de produtividade, de qualidade do gado, do leite. Há casos extremos (assistência para o cuidado com o casco do curral, problemas técnicos com ordenhas, por exemplo). Sr. Giorgio assinalou que há uma adesão muito grande dos produtores, porque há uma confiança e satisfação nos profissionais da assistência. Outro braço dessa assistência é a Renova Rebanho: assistência técnica de rebanho para melhora genética do gado, conseqüentemente melhora do leite e até mesmo a renda do produtor (compreendendo território Mariana/Barra Longa). Nesse caso, o veterinário faz a visita, verifica as fêmeas que tem melhor genética, é feito o mapeamento junto com o produtor, escolhe o touro e por fim faz a inseminação. A ideia é renovar o rebanho do produtor, melhorar geneticamente o gado. Há também a assistência animal, há 277 animais sob a guarda da Renova, são animais resgatados. Há duas fazendas alocadas: uma para animais de porte pequeno e outra para animais de grande porte. Esses animais ficarão até o reassentamento das comunidades e entregues aos seus donos. Sobre o restauro florestal, em junho e julho ocorrerá o plantio agropecuário. No período de seca será preparado o solo para nas próximas chuvas fazer a plantação de acordo com o desejo do produtor. A questão é ter a propriedade sustentável e produtiva, de modo que o produtor tenha condições de trabalhar quando a Renova terminar seus trabalhos. Sendo assim, futuramente, a ideia a longo prazo é manter a assistência técnica rural durante 4 anos, fechando parceria com algumas Ong's. O presidente perguntou se a secretaria de desenvolvimento rural do município é parceira, se há integração com a Renova. Sr. Giorgio disse que já houve algumas reuniões, há envolvimento, principalmente das associações de leite, e ressaltou que o projeto em questão é um projeto individual com o produtor. Sr. Giorgio disse que o município está na parte mais da economia e inovação. O presidente Marcelo disse que a secretaria de desenvolvimento tem muito a contribuir, ela possui muitos dados em relação aos assuntos elencados do município de Mariana. Ainda, o presidente ressaltou que não vê a secretaria de desenvolvimento rural apresentar nenhum projeto em parceria com a Renova. É preciso que isso aconteça, saber se há projetos em integração com a Fundação. O presidente disse convidará a secretaria para vir a Câmara e discutir o assunto. A vereadora Daniely disse que o objetivo é a união da secretaria com a Renova para trabalhar não só em relação ao laticínio, mas também é necessário trabalhar o

Roberto

Infante



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

resgate da confiança dos produtores. A vereadora perguntou se no programa de inseminação, algumas propriedades têm ajuda da Renova para orientá-los para possibilidade de aumentar o rebanho, a produção leiteira visando o laticínio. Sr. Bruno disse que a Renova tem um fórum semanal com a prefeitura, são feitas interações da prefeitura com a Renova, discutindo as demandas competente a cada secretaria. É um momento em que representantes dos atingidos participam; ultimamente, os projetos de licenciamento tem sido uma pauta constante. Sr. Giorgio disse que há orientação para os produtores, sugerindo melhorias, focando no leite primeiramente, pensando no laticínio. A vereadora Daniely perguntou sobre as definições das áreas de APP. Sr. Giorgio disse que o cálculo é feito de acordo com os módulos fiscais, a largura do rio. Quanto maior a propriedade, maior a largura da APP. A vereadora perguntou se seria considerar a área de propriedade ou área impactada. Sr. Giorgio disse que se considera a área da propriedade e afirmou que é uma pena alguns produtores não aderirem ao programa de restauro, pois é uma oportunidade que a Renova está oferecendo. São questões que futuramente a fiscalização federal irá cobrar, e os produtores deverão arcar com as recuperações. A vereadora Daniely disse que é muito importante a adesão dos produtores aos programas. Sr. Giorgio disse que a adesão é grande, muitos já viram melhorias. Há muita procura por causa disso. O presidente perguntou sobre as nascentes do município de Mariana. Sr. Giorgio disse que foi feito um levantamento, uma avaliação de cada nascente, há 330 nascentes mapeadas para começar a trabalhar nelas (Barra Longa e Mariana). O presidente pediu aos representantes presentes da Renova para que encaminhassem à Casa as nascentes de reparação e de compensação dentro do município de Mariana. Sr. Bruno disse que a decisão de quais nascentes serão compensadas não é da Renova e sim do comitê de bacias, do seu cronograma. Salvo engano, Mariana está previsto para o sexto ano para a fundação executar as obras de recuperação. Com a palavra, o presidente disse que a barragem foi rompida em Mariana, assim é preciso antecipar essas ações. É preciso defender isso, não se pode esperar o sexto ano para recuperar as nascentes. Sr. Bruno disse que em relação às reparatórias, já existem quase 200 nascentes catalogadas para executar o cercamento e executar o restauro florestal. Algumas já foram cercadas e restauradas. A empresa começou agora em fevereiro a fazer esse trabalho, as reparatórias são as prioritárias para atender as propriedades. Com a palavra, o vereador Deyvson disse que é preciso chamar para a próxima reunião de comissão a Secretaria de Meio Ambiente, a Renova, um representante do prefeito para cobrar uma solução para esse impasse, por qual motivo Mariana deve esperar o sexto ano para as compensações de recuperação das nascentes. O rompimento da barragem aconteceu aqui, caso preciso que seja marcada uma reunião no comitê pedindo mais agilidade nesse processo. Mariana não pode ficar para trás, um lugar que precisava está tudo adiantado, o que se vê é que está tudo parado. A vereadora Daniely afirmou que é preciso saber quem são os representantes do executivo que defendem os interesses da cidade, o palco da tragédia, as ações deveriam acontecer primeiro aqui. É importante uma reunião para saber até onde os interesses de Mariana estão sendo defendidos. É preciso saber o que está sendo cobrado. Não tirando as responsabilidades da Renova, mas é preciso saber dos representantes do município. Sr. Bruno ressaltou que foi uma decisão do comitê, aprovado pelo CIF, e entende o pleito da Câmara, é genuíno brigar por Mariana e se colocou à disposição para discutir a questão. O presidente disse que esperará a Renova encaminhar quais são as nascentes de reparação e de compensação para depois marcar uma reunião e ver o que pode ser feito. Ainda, informou que pedirá informações do executivo a respeito dos membros do comitê de bacias, quem são os responsáveis. O presidente ressaltou a disposição da Renova em vir à Casa. Sr. Bruno se colocou à disposição para trazer informações à Casa e convidou para fazer uma visita técnica nas atividades e iniciativas em Candonga e Barra Longa. Sr. Bruno assinalou que existem muitas ações da Renova que não chegam na Casa, então é preciso melhorar esse fluxo. O presidente agradeceu a presença dos representantes da Renova e se colocou à disposição para contribuir com os trabalhos da Renova. Nada mais havendo, a reunião foi encerrada às doze horas e nove minutos.